



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Regina Reinaldin - Rotavírus

Você já reparou que de vez em quando a criança parece estar bem e de repente começa a ter vômito e diarreia, fica meio "caidinha"? Isso pode ser rotavírus. A infecção pelo rotavírus varia desde um quadro leve, com diarreia e duração rápida, a quadros graves, com desidratação, febre, vômitos, podendo até levar à morte. Praticamente todas as crianças têm contato com rotavírus e se infectam nos primeiros três a cinco anos de vida. Mas os casos graves ocorrem, principalmente, em crianças de três meses a dois anos e meio.



Para entender melhor quais são os sintomas e as maneiras de prevenção, incluindo a vacina, confira a entrevista abaixo, com a enfermeira da coordenação nacional da Pastoral da Criança, Regina Reinaldin.

### O que é o rotavírus?

O rotavírus é um vírus muito frequente e de fácil transmissão. Todas as crianças pequenas e que mamam correm o risco de ter esta doença. É um vírus que causa diarreia grave, frequentemente acompanhada de febre e vômito. É uma das principais causas de gastroenterites e de óbitos em crianças menores de cinco anos em todo o mundo. A maioria das crianças se infecta nos primeiros anos de vida e os casos mais graves ocorrem em crianças até dois anos de idade.

### Quais são os sintomas da doença causada por rotavírus?

O principal sintoma é a diarreia. A diarreia por rotavírus tem um curto período de incubação, de 24 a 48 horas. E se intensifica, podendo evoluir para a desidratação, muitas vezes requerendo internação e podendo levar à morte.

### Como se dá a transmissão do rotavírus?

O rotavírus pode sobreviver vários dias fora do hospedeiro humano e é relativamente resistente à maioria dos sabonetes e desinfetantes. Isso significa que se uma criança

infectada tocar uma superfície ou um objeto, como brinquedos e fraldas, esta superfície mantém-se contaminada mesmo após a limpeza e os vírus podem ser transmitidos a outras crianças.

## Os pais podem ficar em dúvida, questionando se o que a criança tem é perigoso ou não. Quais são os perigos do rotavírus para as crianças?

O rotavírus é uma doença totalmente imprevisível e o quadro clínico pode agravar-se rapidamente. Crianças pequenas, de dois anos, com diarreia aquosa e vômito, podem perder líquidos muito rapidamente e ficarem desidratadas. Desidratação aguda e grave pode colocar em risco a vida do bebê. A reidratação oral com soluções é fácil de efetuar em casa, mas, às vezes, é preciso de uma reidratação intravenosa e hospitalização de emergência.

## De que maneira a diarreia por rotavírus pode ser combatida?

Só os cuidados com higiene e saneamento básico não são suficientes para sua prevenção. A melhor maneira para o controle da diarreia por rotavírus é a utilização da vacina. As vacinas atualmente disponíveis contra o rotavírus são soluções para serem administradas via oral e não por via injetável.

## Existem algumas recomendações para os pais, em relação à vacina contra o rotavírus?

A primeira dose deve ser aplicada aos dois meses de idade, com uma idade mínima de um mês e quinze dias de vida (6 semanas) e a idade máxima de três meses e sete dias de vida (14 semanas). A segunda dose deve ser aplicada aos quatro meses de idade, mas com idade mínima de três meses e sete dias de vida (14 semanas) e a idade máxima de cinco meses e quinze dias de vida (24 semanas).

## Quais são as reações contrárias que a vacina pode causar? Essa vacina pode ser aplicada junto com outras vacinas?

As reações contrárias são raras. Podem ocorrer sintomas gastrointestinais, como cólicas, alterações nas fezes e febre baixa. A vacina oral contra o rotavírus pode ser aplicada simultaneamente com outras vacinas, sem prejuízo das repostas das vacinas aplicadas.

## É preciso algum intervalo entre a vacina do rotavírus e outras vacinas, quando não aplicadas no mesmo dia?

A vacina oral contra a poliomielite, a Sabin, quando não aplicada no mesmo dia da vacina contra o rotavírus, é a única vacina que se deve aguardar um intervalo de 15 dias. Em relação a todas as outras vacinas, não há nenhuma restrição de intervalo, podendo ser aplicadas a qualquer tempo, após o uso da vacina contra o rotavírus.

## Se a criança apresentar vômitos ou regurgitar após a aplicação da vacina, deve ser revacinada?

Não. A dose não precisa ser repetida, porque uma parte da vacina já ficou na criança e é suficiente para combater o vírus.

## Onde a vacina contra o rotavírus está disponível?

Tanto na rede pública como na rede privada.

## Regina, você tem mais alguma orientação para os nossos ouvintes, sobre o rotavírus?

Quando a criança é vacinada contra o rotavírus, esta vacina deve ser registrada na carteira de vacina da criança e a mãe tem que guardar bem este documento. Caso ela tenha perdido, deve procurar o mais cedo possível o posto de saúde para pegar a segunda via.